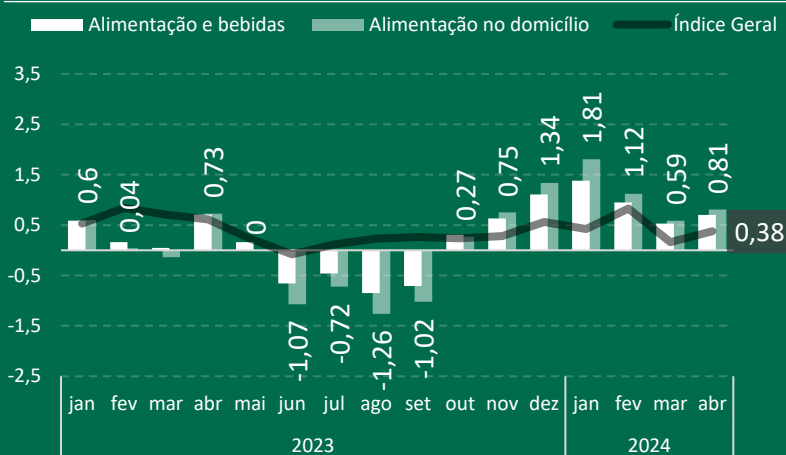


INFLAÇÃO REGISTRA ALTA DE 0,38% EM ABRIL

Gráfico 1 - IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,38% em abril de 2024, ficando 0,22 p.p. acima do registrado em março de 2024, que apresentou aumento de 0,16%; já em abril de 2023, o índice teve alta de 0,61%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 3,69%, abaixo do limite superior da meta para 2024, de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve crescimento de 0,38% em abril de 2024, frente ao mês anterior. Em março de 2024, o índice também apresentou aumento em relação a fevereiro, de 0,16%. Em abril de 2023, o índice havia registrado alta de 0,61%. O resultado de abril de 2024 ficou abaixo da média histórica dos últimos cinco anos (0,44%).

Com relação as variações, o grupo Saúde e cuidados pessoais (1,16%) foi o destaque no índice de abril, sendo responsável pelo maior impacto, de 0,15 ponto percentual (p.p.). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o crescimento nos preços do grupo foi influenciado pela alta dos produtos farmacêuticos (2,84%), em decorrência do reajuste de até 4,5% autorizado pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), a partir de 31 de março.

O grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 0,70% em abril e impacto de 0,15 p.p.. O subgrupo Alimentação no domicílio cresceu 0,81% no mês, sendo que os itens que apresentaram as maiores altas foram mamão (22,76%), cebola (15,63%), tomate (14,09%), café moído (3,08%) e leite longa vida (1,47%). Por outro lado, manga (-6,34%), banana-prata (-4,19%), batata-inglesa (-4,18%), arroz (-1,93%) e carnes (-0,96%) registraram as quedas mais expressivas.

Comunicado Técnico

IPCA Abril/2024

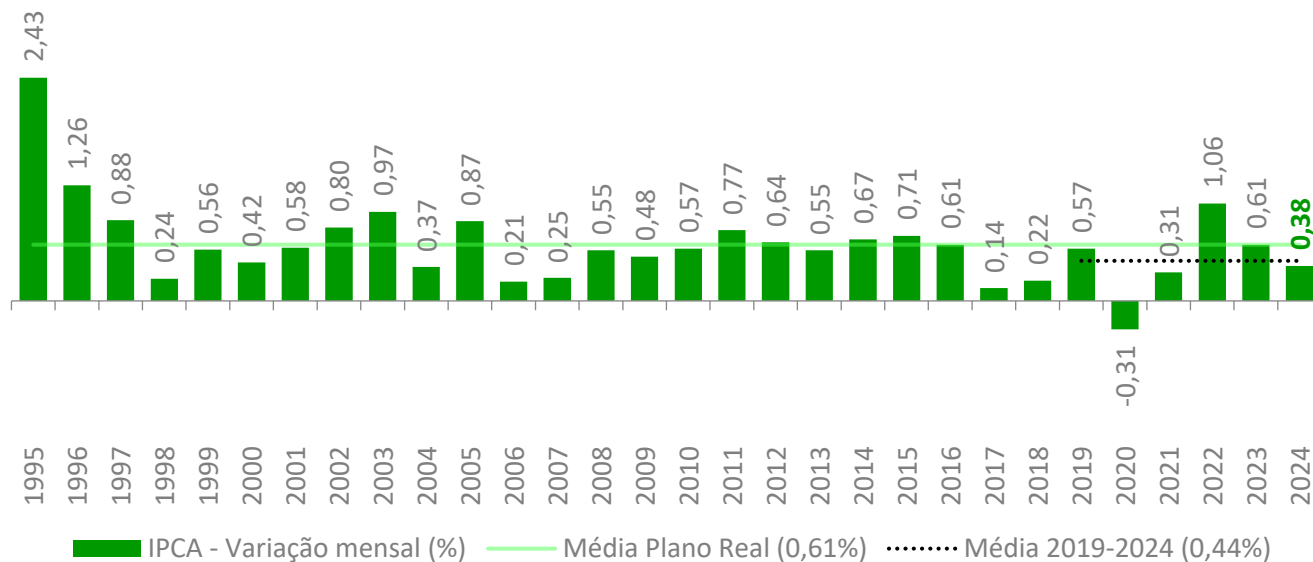
Edição 10/2024 | 13 de Maio

www.cnabrazil.org.br



Em abril, sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta de preços. Com isso, o índice de difusão do IPCA, que mostra o percentual de itens com aumentos de preços, passou 55,70% em março para 57,03% em abril. No ano, a inflação acumula alta de 1,80% e, nos últimos 12 meses até abril, de 3,69%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 3,08% e Alimentação no domicílio, de 2,59%.

Gráfico 2 - IPCA - Meses de Abril de cada ano (%)



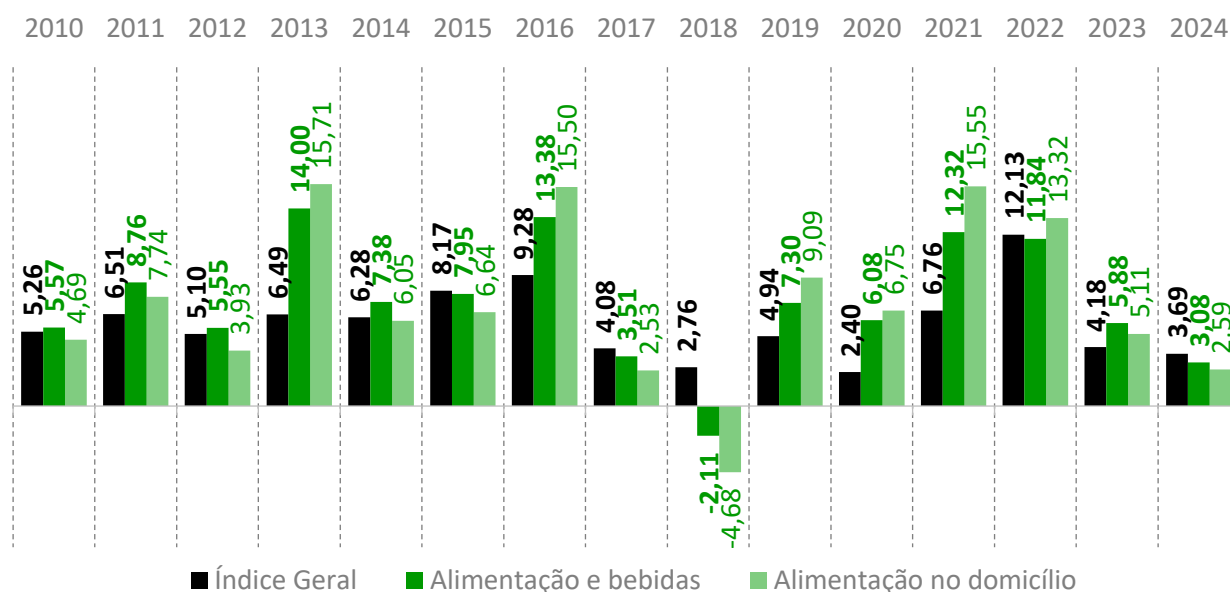
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
3,76%
10/05/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando no abaixo do teto da meta, de 4,5%.

Gráfico 3 - IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Na última semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BCB decidiu pela redução no ritmo de corte da taxa Selic (para 0,25 p.p.) e deixou incerto o cenário sobre a duração do ciclo de redução e a magnitude dos cortes da taxa nas próximas reuniões. O adiamento do início de afrouxamento monetário nos Estados Unidos, em função de inflação americana ainda resistente; e a deterioração da percepção de equilíbrio das contas públicas motivada pela alteração das metas de resultado primário pelo Governo Federal em abril foram algumas das razões para a decisão do Copom. Além disso, as expectativas de inflação, para este e para os próximos anos, veem registrando leve aumento. A redução da taxa de juros é crucial neste momento de definição das taxas pré-fixadas do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. A continuidade nos cortes também é importante, na medida que traz impactos sobre o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros do Plano Safra e afeta o custo do financiamento produtivo com recursos livres.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Mamão	22,76	0,028
Cebola	15,63	0,034
Tomate	14,09	0,044
Café moído	3,08	0,012
Leite longa vida	1,47	0,011

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de abril/2024:



Mamão – A fruta apresentou alta de preços ao longo do mês em decorrência da oferta restrita. Períodos de alta temperatura ao longo de março favoreceram desenvolvimento de fruto, com maturação precoce, e com isso redução na oferta ao longo de abril.



Cebola – A finalização da safra e estoques de produto nacional na região Sul, e chuvas na Bahia que afetaram a colheita dos bulbos, geram maior dependência pelo produto importado, que por sua vez, segue com entrada limitada frente às ações de fiscalização sanitária em fronteira. Os eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul também exercem impacto sobre a entrada do produto importado, o que pode influenciar na continuidade da alta nos preços.



Tomate – Redução nas temperaturas médias em algumas praças produtoras, atrelada a entrada ainda singela de produtos oriundos de plantios de inverno, resultado em oferta baixa no mercado e elevação nos preços para o tomate.



Café moído – A alta do preço do café torrado e moído se deve principalmente a elevação dos preços do café cru no mercado nacional e internacional. Apenas no mês de abril a saca do café arábica e conilon subiram em mais de 20%, o conilon atingiu seu valor máximo em toda a série histórica. A alta se deve principalmente a severos problemas climáticos no Vietnã, segundo país em produção mundial e ao auge da entressafra brasileira.



Leite longa vida – A baixa rentabilidade da atividade desde o final do ano passado dificultou a alocação de investimentos na produção, com o projeto Campo Futuro indicando as menores rentabilidades históricas para a atividade. Com a demanda demonstrando sinais de

recuperação, as indústrias têm acirrado a competição pela matéria-prima, refletindo em valorização de 4,2% no leite pago ao produtor em abril, segundo o Cepea.

O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de

Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Manga	-6,34	-0,006
Banana-prata	-4,19	-0,011
Batata-inglesa	-4,18	-0,011
Arroz	-1,93	-0,015
Carnes	-0,97	-0,023

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de abril/2024:



Manga – A redução nos preços da manga é observada não em decorrência de movimentos na oferta, mas sim pela qualidade a desejar. Chuvas frequentes em regiões produtoras, como Vale do São Francisco e Nossa Senhora do Livramento (BA), têm ocasionado maior incidência de doenças e podridão de frutos.



Banana-prata – Os preços da fruta apresentaram queda ao longo do mês de abril, movimento visto frente a boa oferta e escoamento no Vale do Ribeira (SP) e Norte de Minas Gerais. Outro fator que exerceu pressão foi a queda nos preços da banana-nanica, produto substituto e que exerce concorrência de mercado.



Batata Inglesa – A concentração na oferta, ocasionada pelo calendário de colheita desregulado frente a interrupções no plantio ao final de 2023, em especial região Sul do país resultam em queda nos preços do tubérculo.



Arroz – Os preços do arroz no atacado continuaram em movimento baixista até a primeira quinzena de abril, atrelado principalmente ao andamento da colheita no principal estado produtor, o Rio Grande do Sul, que conta com 83% da área colhida. A média mensal do preço do arroz em abril ficou em R\$ 101,91/sc de 50 kg, patamar próximo ao fechamento de março/24. A demanda retraída ajudou a reforçar as quedas de preços, onde os compradores aguardam o avanço da colheita e trabalham com estoques já adquiridos nesse final da entressafra. Por outro lado, as fortes chuvas registradas no estado do Rio Grande do Sul têm deixado produtores e compradores de arroz em alerta, onde os impactos estão sendo contabilizados.



Carnes O aumento da disponibilidade de bovinos para abate e, conseqüentemente, a maior produção de carne tem pressionado para baixo as cotações do boi gordo e carne bovina no mercado interno. Para uma comparação, os dados preliminares do 1º trimestre/24 apontam para um aumento de 24,1% nos abates de bovinos no Brasil, frente ao mesmo período do ano passado. Em São Paulo, no mercado atacadista, a carcaça casada (boi) recuou 0,8% em abril/2024, na comparação mensal, segundo dados do Cepea.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisângela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira – Coordenador de Produção Animal

Carlos Eduardo Meireles de Oliveira – Assessor Técnico

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza – Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnica

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico